



- [Home](#)
- [Geral](#)
- [Política](#)
- [Economia](#)
- [Polícia](#)
- [Esportes](#)
- [Educação](#)
- [Destques](#)
- [Meio Ambiente](#)
- [Versão Digital](#)
- [Saúde](#)

[Home](#) » [Educação](#) » Curso de Medicina: Curso na UFFS não virá para Chapecó

Curso de Medicina: Curso na UFFS não virá para Chapecó

- Friday, June 8, 2012, 10:47
- [Educação](#)
- [Comentar](#)



Ministro Mercadante durante anúncio do plano de expansão

Curso de Medicina

Curso na UFFS não virá para Chapecó

Plano de expansão anunciado pelo MEC aprovou 40 vagas, mas para Passo Fundo (RS)

Mesmo com toda a mobilização de deputados, prefeitos e demais lideranças da sociedade chapecoense em prol da implantação do curso de medicina em Chapecó, fornecido pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, o Ministério da Educação e Cultura – MEC

anunciou na terça-feira, 5, o plano de expansão das vagas para cursos de Medicina em todo o país. Na região Sul, a UFFS foi a única contemplada, mas com vagas apenas para o campus da cidade gaúcha de Passo Fundo. Após o anúncio, a sensação de merecimento se divide em poder oferecer o curso de forma gratuita e de, mais uma vez, limitar o Estado e a cidade de Chapecó a ficar sem mais esta oferta no ensino superior.

Segundo o MEC, Ao todo são 2.415 vagas, assim distribuídas em instituições públicas federais 355 vagas em cursos existentes e 1.260 vagas em cursos novos, totalizando 1.615 vagas. Em instituições privadas, 800 vagas. Das vagas em cursos novos das universidades federais, 140 foram destinadas para a região norte, 640 para a região nordeste, 220 para a região centro-oeste, 220 para a região sudeste e apenas 40 vagas para a região sul, em comparação com o nordeste são 600 vagas a mais.

Em coletiva para a imprensa, realizada na quarta-feira,6, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, agradeceu o reconhecimento por parte do governo federal e “ao dinamismo da Universidade e seus princípios, que orientam suas ações”, afirmou Giolo.

No mesmo dia, em nota, a deputada estadual Luciane Carminatti (PT/SC) declarou que “o curso de medicina virá pra Chapecó, mas sua vinda depende da nossa luta, organização e mobilização. E, nisso, não nos falta vontade, coragem, experiência e apoio de lideranças representativas”.

O número de vagas para a região sul do Brasil poderia ser maior, pois a região sudoeste não estava incluída no plano de expansão dos cursos de Medicina. Com a inserção, essa região foi contemplada com 220 vagas. Ainda me nota, Carminatti afirma que “o Sul não aceitará apenas 40 vagas. Agora não é hora de desmerecer a luta de ninguém, é hora de Chapecó e o Oeste de Santa Catarina mostrar união”.

Fabiana Carvalho/Divulgação/SB

- [Compartilhar](#)

Comentar

Nome (required)	E-mail (required)	Site
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Texto		<input type="button" value="ENVIAR"/>

« [HRO realiza cirurgias inéditas em neurologia](#)
[jornal o vale 7 e 8 de junho de 2012](#) »

<input type="button" value="Enviar Consulta"/>
--

- [1](#)
- [2](#)
- [3](#)
- [4](#)
- [5](#)
- [mais](#)